

*O fim da gratuidade vai comprometer o ensino, na opinião de Ibanez*

## UnB criará mais um curso noturno em 92

A Universidade de Brasília (UnB) vai criar mais um curso noturno e mais 118 vagas a partir do primeiro vestibular do próximo ano. Essas medidas foram anunciadas ontem pelo reitor Antônio Ibanez (foto), e fazem parte do plano de expansão previsto pela universidade com base em acordos firmados com o Ministério da Educação em maio do ano passado. Com esse aumento, a UnB passará a oferecer mil 306 vagas e cerca de 43 cursos, entre os quais três noturnos.



O aumento será da ordem de dez por cento em relação aos mil 188 lugares oferecidos neste concurso, que também sofreu um acréscimo da mesma ordem em comparação ao vestibular de

1990. Com esse incremento de vagas, foi criado o segundo curso noturno da instituição, o de Arquivologia, que, junto com o primeiro implantado — de Administração —, reúne 52 vagas exclusivamente à noite.

O reitor disse que a intenção da universidade é criar um curso noturno a cada semestre, mas acredita que isso atualmente é inviável porque muitos departamentos enfrentam dificuldades e alguns diretores alegam que até a manutenção de seus cursos diurnos enfrenta problemas. Contudo, revelou que outros departamentos já teriam solicitado a criação de seus cursos à noite, como o de Estatística, que, entretanto, dependem de disciplinas com aulas em outros cursos diurnos. Ibanez argumentou que este é um dos principais impedimentos que necessitam ser "compatibilizados" para os departamentos aumentarem a oferta de cursos no período noturno, e viabilizarem a

implantação da universidade noturna, defendida pelo reitor.

Segundo ele, a distribuição das vagas que serão acrescidas em 1992 ainda vai ser definida com o Decanato de Ensino de Graduação e todos os institutos que compõem a estrutura da UnB. Ele avalia que mesmo com uma distribuição linear, cada departamento teria um aumento de apenas duas vagas.

### CONCURSO PÚBLICO

Antônio Ibanez também anunciou a realização de um concurso público, até o início das aulas deste semestre, previsto para o final de março, com a finalidade de preencher cerca de 50 vagas de professores e servidores técnico-administrativos. Com isso, a universidade deverá recuperar os mesmos níveis de pessoal do corpo docente e técnico verificados no início do ano passado.